

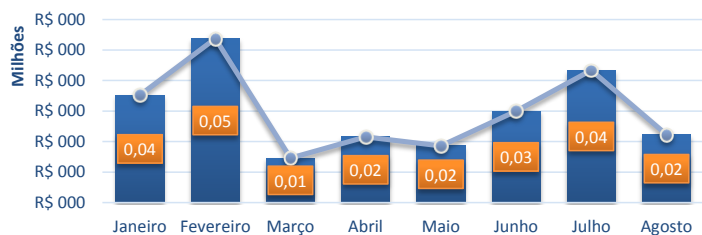


INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE RIO BRANCO - FUNDO FINANCEIRO - AC

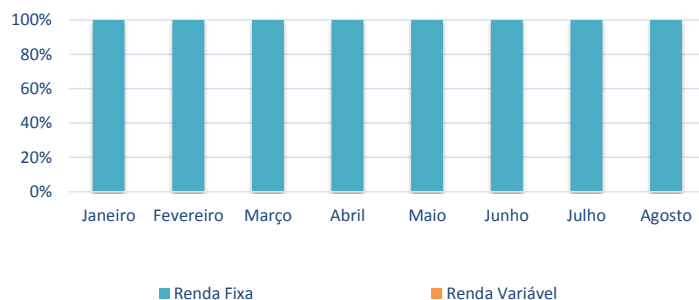
Relatório de Acompanhamento da Carteira de Investimentos

Agosto De 2015

Evolução do Patrimônio no Ano



Distribuição por Segmento no Ano



Enquadramento Legal - Resolução CMN n.º 3.922/10

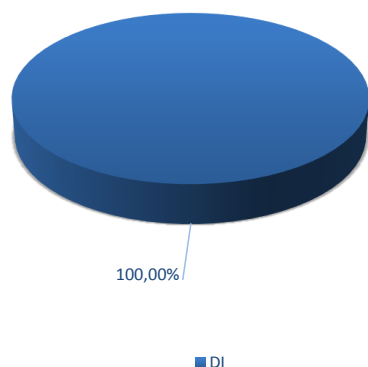
Enquadramento Legal - Resolução CMN nº 0122/15					Rentabilidade do fundo			Risco	
Tipo Fundo	Fundo de Investimento	Enquadramento	Limites Legais por fundo	% da Carteira	ago-15	2015	12 Meses	V@R¹	Volatilidade²
a) Renda Fixa									
DI	BB PREVIDENCIÁRIO RF PERFIL FIC	Art. 7º Inciso IV a		20%	1,11%	8,52%	12,61%	0,01%	0,03%
Total em Renda Fixa					100,00%				
b) Renda Variável									
Total em Renda Variável					0,00%				

* As informações desses fundos (rentabilidade, VaR e volatilidade) foram extraídas do software Quantum Axis, calculado com base nos últimos doze meses.

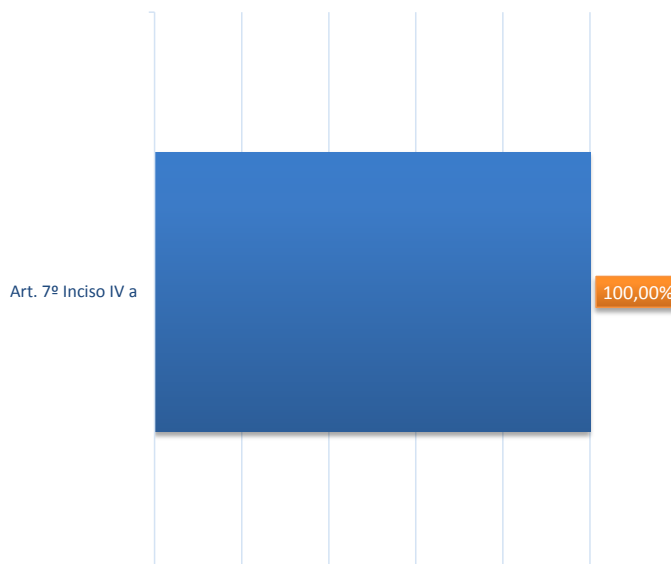
¹ A medida de risco do fundo utilizada é o V.A.R. - Value at Risk, que indica a maior perda esperada com base em simulação histórica, para o intervalo de 1 (um) dia e nível de confiança de 95%. É expresso em % sobre o Patrimônio Líquido do fundo. Ex.: para cada R\$ 1 milhão aplicado em um fundo com VaR igual a 0,10%, a perda máxima esperada para 1 dia é de R\$ 1 mil.

² Volatilidade: A volatilidade é uma medida de risco dos fundos. Formalmente, a volatilidade de um fundo é o desvio padrão da série de retornos do mesmo. Quanto maior a volatilidade de um fundo, maior o seu risco.

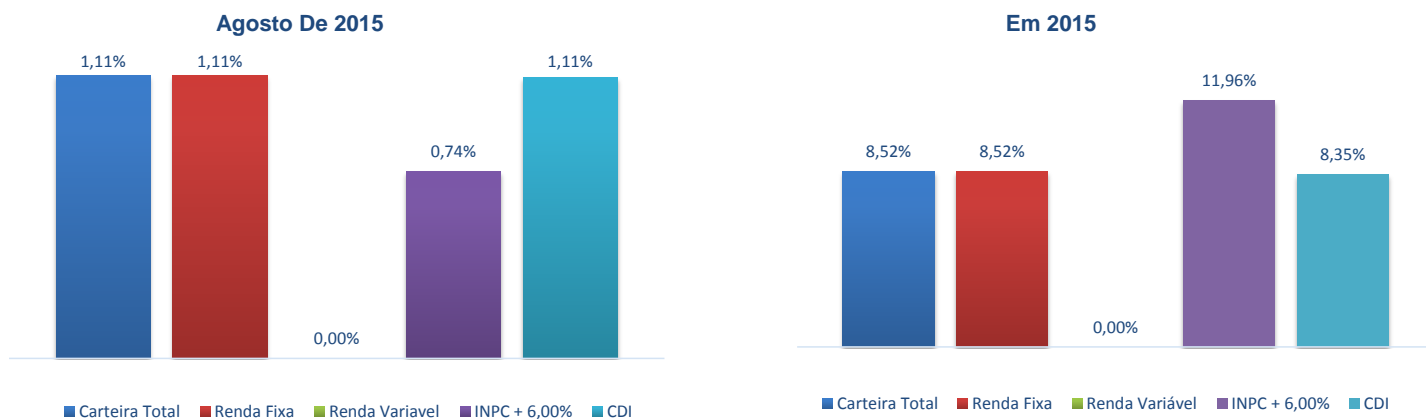
Distribuição por Parâmetro de Rentabilidade



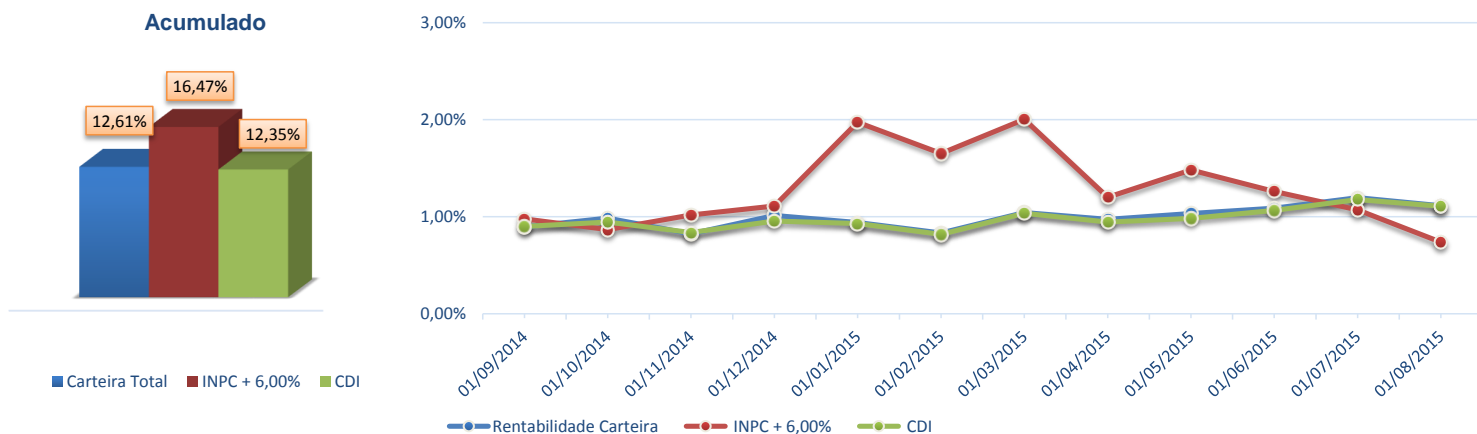
Distribuição por Enquadramento Legal



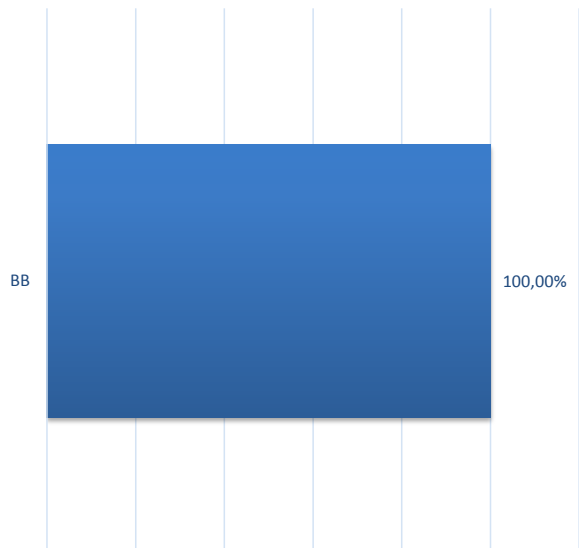
Rentabilidade da Carteira Total comparada com as Carteiras de Renda Fixa, Renda Variável e Meta Atuarial



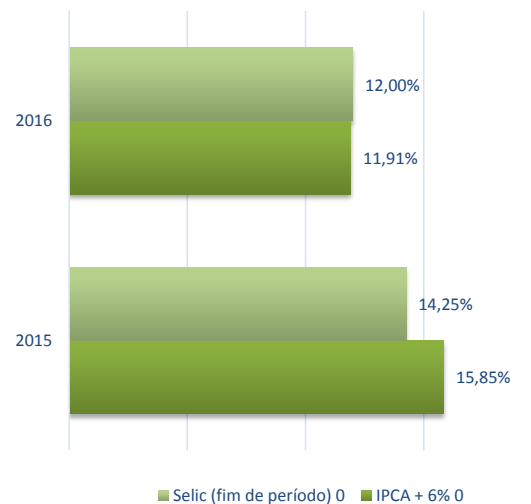
Rentabilidade da Carteira x Meta Atuarial nos últimos 12 meses



Total por Instituição Financeira

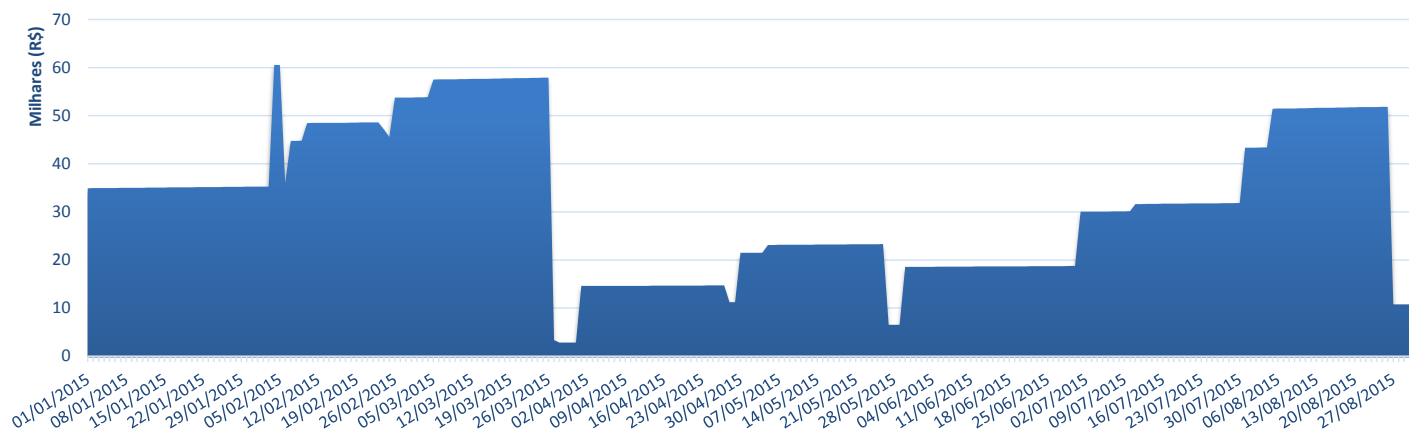


Projeção de Indicadores de Mercado

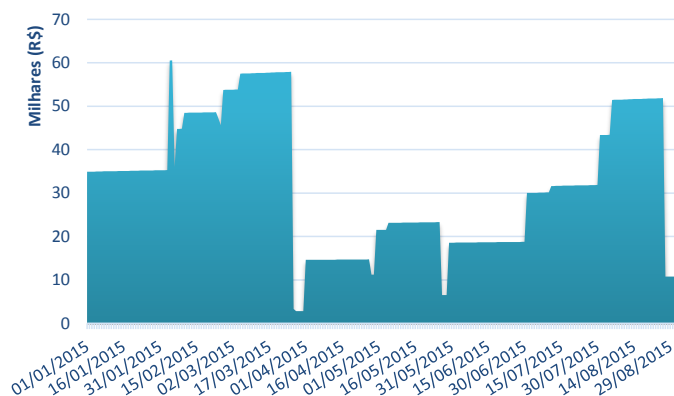


Fonte: Relatório Focus Banco Central

Evolução do Patrimônio Líquido no Ano - (em valores diários)



Evolução dos Investimentos em Renda Fixa no Ano

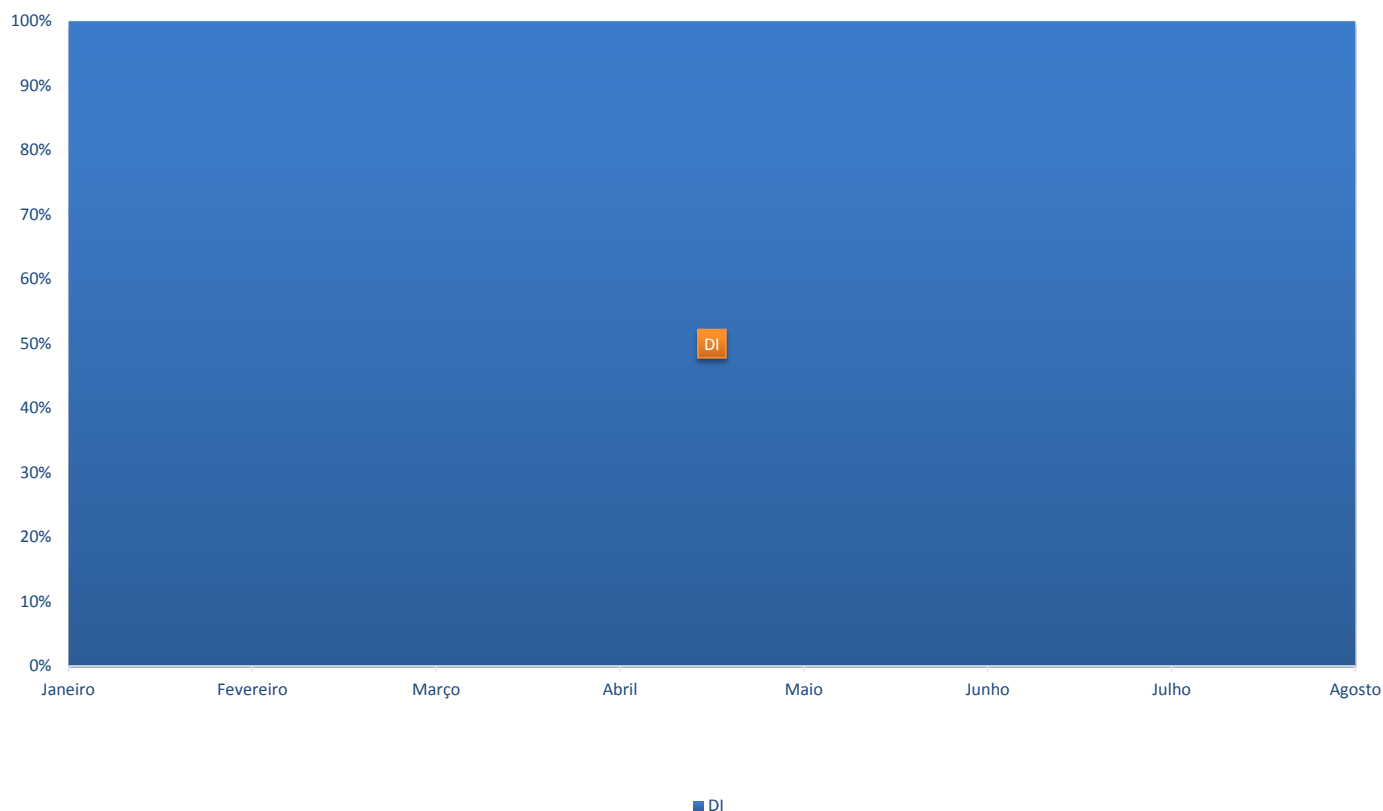


Evolução dos Investimentos em Renda Variável no Ano



Retorno dos Indicadores					
INDICADORES	Rentabilidade em Agosto	Rentab Trimestre	Rentab. Semestre	Rentabilidade em 2015	Rentab. 12 Meses
CDI	1,11%	3,39%	6,49%	8,35%	12,35%
IBOVESPA	-8,33%	-11,63%	-9,61%	-6,76%	-23,92%
IBRX	-8,25%	-10,73%	-8,39%	-5,73%	-22,28%
ICON	-6,02%	-4,91%	-1,30%	-0,64%	-4,43%
IDIV	-11,08%	-16,30%	-16,51%	-18,31%	-41,88%
IDkA IPCA 2 Anos	-0,26%	2,45%	6,37%	9,73%	11,71%
IDkA IPCA 20 Anos	-8,75%	-16,91%	-8,15%	-4,57%	-12,92%
IEE	-12,72%	-14,45%	-2,57%	-4,87%	-17,11%
IGC	-8,33%	-9,98%	-7,89%	-6,93%	-18,03%
IMA Geral ex-C	-1,11%	-0,24%	3,25%	5,92%	6,90%
IMA-B	-3,11%	-4,07%	0,51%	4,20%	2,81%
IMA-B 5	-0,47%	2,16%	5,38%	8,86%	11,08%
IMA-B 5+	-4,59%	-6,99%	-1,67%	2,16%	-1,06%
INPC + 6,00%	0,74%	3,10%	8,00%	11,96%	16,47%
INPC	0,25%	1,61%	4,90%	7,69%	9,88%
IRF-M	-0,85%	0,70%	3,42%	5,58%	7,15%
IRF-M 1	1,02%	3,28%	6,12%	8,05%	11,74%
IRF-M 1+	-2,14%	-0,99%	1,69%	3,95%	4,42%

Evolução da Carteira por Distribuição de Produtos



Considerações

Em meados de agosto o mercado foi surpreendido pela decisão do Banco Central da China, PboC, de promover uma depreciação controlada de sua moeda por dois dias consecutivos: o movimento, que alcançou 3,85%, foi o maior desde a reforma da taxa de câmbio em julho/05. A decisão, somada a uma nova rodada de queda nas bolsas do país e a dados de atividade abaixo do esperado, elevou as dúvidas quanto à capacidade chinesa de superar seus desafios. As preocupações com o país asiático levou a uma redução da confiança nas economias emergentes e elevou expressivamente a aversão ao risco global, afetando os mercados em geral e levando a uma queda adicional nos preços das commodities. Posteriormente, a adoção de medidas pelo Banco Central da China (PBoC) trouxeram algum alívio aos mercados, fazendo com que os índices de aversão ao risco recuassem parcialmente. Nos EUA, a agenda macro foi satisfatória. Entre os dados de atividade, o principal foi o PIB do 2º trimestre que foi revisado de 2,3% para 3,7% (variação trimestral anualizada), acima do esperado, e com avanço disseminado em todos os seus principais componentes. Entre os dados de inflação, o núcleo de inflação medido pelo PCE avançou em 1,2% no comparativo anual atingindo o menor nível desde março de 2011. Entre os dados de emprego, o relatório de emprego exibiu a criação de 215 mil vagas em julho, com revisão altista em 14 mil nos números anteriores; os ganhos médios por hora trabalhada atingiram 2,1% na variação anual e a taxa de desemprego manteve-se em 5,3%. Na Europa, o PIB do 2º trimestre cresceu 0,3%, levemente abaixo das expectativas, sinalizando uma desaceleração marginal em relação ao trimestre anterior (0,4%). Por sua vez, as prévias para os PMI's (manufatura, serviços e composto) em agosto sugerem que a trajetória de recuperação da economia continuou em agosto. Entre as economias emergentes, na China, os dados de atividade levantaram maiores preocupações sobre o desempenho da economia do país: i) a produção industrial cresceu 6,0% ante um avanço de 6,8% em maio; ii) as vendas ao varejo caíram 0,1 p.p., ao avançar 10,5%; e iii) o investimento avançou 11,2% contra 11,5% no mês. No mesmo sentido, a prévia para o PMI da manufatura indica uma queda adicional em agosto (de 47,8 para 47,1), mantendo-se em terreno contracionista pelo sexto mês consecutivo. No front dos Bancos Centrais, a Ata da última reunião do FOMC mostrou alguma incerteza no comitê, em particular no tocante à perspectiva inflacionária, reduzindo de forma importante as chances de aumento dos juros na reunião de setembro e reforçando, em nossa opinião, o timing para o mês de dezembro. No ambiente doméstico, a agenda continuou amplamente negativa. Entre os dados de atividade, o PIB mostrou que a economia contraiu 1,9% na variação trimestral e 2,6% na variação anual, com revisão baixista do dado do 1º tri. Entre os dados de emprego: i) o CAGED mostrou destruição líquida de 158 mil postos, o pior resultado da série histórica; ii) a taxa de desemprego subiu de 6,9% para 7,5%, o maior patamar desde jan/10. No que tange à inflação, o IPCA-15 de agosto desacelerou em relação ao último IPCA de 0,62% para 0,43%, porém a maior variação para o mês desde 2004. No front fiscal, o governo central registrou déficit primário de R\$7,2 bilhões em julho, levando o saldo negativo em 12 meses a alcançar 0,7% do PIB. Pelo lado da política monetária, a Ata da última reunião do Copom, segundo o nosso entendimento, confirmou o fim do ciclo de aperto monetário. Em relação ao setor externo, o déficit em transações correntes veio em US\$6,2 bilhões em julho, com o acumulado em 12 meses atingindo 4,34% do PIB.